



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SOLEDADE - PB**

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

ODONTÓLOGO (PSF)

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de
25 consumo, condição social, entre outras coisas.
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e pessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- () O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- () O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- () Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- () Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- () Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- () Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- () “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- () “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- () “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- () “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz **a** força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem **a** inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica **a** luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO₂ na atmosfera se usado em substituição **a** gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."
Mário Quintana
- b) Cultura
O girino é o peixinho do sapo.
O silêncio é o começo do papo.
O bigode é a antena do gato.
O cavalo é pasto do carrapato.
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
Ou passo.”
MEIRELES, Cecília. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a) $\sim p \vee q$
- b) $p \wedge q$
- c) $\sim p \wedge \sim q$
- d) $\sim p \wedge q$
- e) $p \wedge \sim q$

18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a) $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c) $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d) $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

p	q	?
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a) $\sim q \rightarrow \sim p$
- b) $\sim p \rightarrow \sim q$
- c) $\sim p \leftrightarrow q$
- d) $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e) $\sim q \leftrightarrow \sim p$

22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo x .
- II. Qualquer que seja x .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica $\sim(p \vee q)$:

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre a Lei 8.142, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS, podemos afirmar:

- I. O Sistema Único de Saúde (SUS) contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: Conferência de Saúde e Conselhos de Saúde.
- II. A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada dois anos com a representação dos trabalhadores em saúde e gestores para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
- III. O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e III.
- e) Todas.

27ª QUESTÃO

A Lei 8.080, que regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, no seu Art. 6º, inclui no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) as seguintes atribuições:

- I. Entende-se por saúde do trabalhador um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- II. Entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- III. Entende-se por saúde do trabalhador, um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II.
- e) Todas.

28ª QUESTÃO

Segundo Nadanovsky (2013), sobre o declínio de carie dentária pode-se afirmar:

- I. O tratamento restaurador contribuiu para o declínio no índice CPO.
- II. Menores índices CPO foram relacionados à adoção de um critério de diagnóstico menos intervencionista pelos Cirurgiões-dentistas.
- III. A quantidade de lesões de esmalte não-restaurada cresceu sem um aumento concomitante no número de cavidades na dentina ou restaurações.

Conclui-se que está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III.
- e) Todas.



29ª QUESTÃO

Segundo Maltz e Col. (2013) a saliva desempenha diferentes funções realizando uma cobertura tecidual responsável pela lubrificação, hidratação e formação de barreira permeável. As assertivas abaixo são consideradas como funções protetoras da saliva no desenvolvimento da doença cárie e erosão dental, EXCETO:

- a) Função digestiva é bastante ampla e não está vinculada a nenhuma enzima e sim substâncias antimicrobianas.
- b) Limpeza mecânica de detritos alimentares, inclusive carboidratos fermentáveis, através do fluxo salivar.
- c) Efeito tampão da saliva, que neutraliza os ácidos formados pelo metabolismo bacteriano dos açúcares.
- d) Equilíbrio ecológico das bactérias bucais. A saliva reduz o efeito deletério de produtos microbianos bucais, pois contém uma série de fatores microbianos.
- e) Através dos seus componentes inorgânicos (Ca, P e Flúor), aumenta a saturação do biofilme dentário em relação a esses íons.

30ª QUESTÃO

Sobre o controle individual do biofilme dental podemos afirmar:

- I. A remoção frequente do biofilme dental pelo próprio indivíduo representa a maior chance disponível para evitar a instalação e a progressão das doenças periodontais inflamatórias.
- II. Estudos epidemiológicos, clínicos e microbianos têm comprovado uma forte correlação positiva entre a eficiência da higiene bucal, a melhora da condição gengival e a redução dos níveis de biomassa aderida ao dente.
- III. O uso frequente da escova é sinônimo de limpeza evitando, por si só, a perda de dentes. O mais importante é a frequência do que a qualidade da limpeza.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II.
- e) Todas.

31ª QUESTÃO

Em relação à etiologia da doença periodontal, podemos afirmar:

- I. Estudos apontam os periodontopatógenos como causadores em potencial das periodontites, sendo que mais de 500 espécies diferentes são encontradas na colonização do biofilme subgengival.
- II. Estudos atuais descartaram uma possível relação entre as doenças sistêmicas e a doença periodontal que apresentou não haver nenhuma evidência nesta relação.
- III. A partir dos 50 anos, mais de 25% da população tem doença periodontal severa ou muito severa. A maioria das doenças periodontais têm semelhança nas características clínicas, porém apresentam diferenças em termos de bacteriologia, resposta imune do hospedeiro e diferenças de comportamento dos indivíduos.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas a II.
- e) Todas.

32ª QUESTÃO

Segundo Jitomirski (2013) na avaliação odontológica do paciente com HIV devem constar as seguintes considerações, EXCETO:

- a) Examinar toda a mucosa bucal, diagnosticando lesões com base clínica, citológica esfoliativa, biópsia, cultura ou outros testes. O aparecimento de lesões bucais pode ser o sinal de início ou progressão de infecção pelo HIV.
- b) Conhecer o estado geral do paciente pela ficha médica e determinar a queixa principal.
- c) Realizar exame extrabucal, avaliando cabeça e pescoço. Pacientes soropositivos podem desenvolver linfadenopatia cervical e lesões de pele.
- d) Planejar um plano reabilitador que se encaixe no protocolo do serviço, independentemente do estágio de infecção pelo HIV.
- e) Examinar periodonto, dentes e próteses, pois os pacientes com HIV podem ser de alto risco ao desenvolvimento de gengivite, periodontite e cárie dentária.



33ª QUESTÃO

O complexo dentina-polpa é uma entidade embriológica e funcional. O órgão pulpar é constituído por um tecido conjuntivo frouxo especializado. A partir dessa afirmativa, são cuidados que devemos ter durante o preparo cavitário, EXCETO:

- a) Profundidade do preparo: quanto mais profundo o preparo, maior o risco de repercussões pulpares.
- b) Durante a secagem da cavidade deve-se evitar o uso prolongado de seringas de ar a fim de evitar o deslocamento de odontoblastos.
- c) A limpeza da cavidade não tem implicação na adaptação do material da dentina remanescente.
- d) Cada porção de dentina excisada significa milhares de túbulos dentinários abertos.
- e) Preparos realizados sob pouca refrigeração levam a um atrito prolongado e geram calor que pode causar necrose da polpa.

34ª QUESTÃO

Segundo Neville e Col. (2009), sobre os cistos dentígeros podemos afirmar:

- I. São originados pela separação do folículo da raiz de um dente incluso, é o tipo mais raro de cisto odontogênico de desenvolvimento compreendendo cerca de 0,5% dos cistos epiteliais dos maxilares.
- II. A patogênese deste cisto é desconhecida, mas aparentemente ele desenvolve-se pelo acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente.
- III. Apesar de a maioria dos cistos dentígeros serem considerados cistos de desenvolvimento, alguns casos parecem ter uma patogênese inflamatória.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II.
- e) Todas.

35ª QUESTÃO

São consideradas características do Vírus Herpes Simples – HSV, EXCETO:

- a) As lesões clínicas e as alterações residuais produzidas pelos dois tipos são idênticas. As viroses são tão semelhantes que os anticorpos direcionados contra um tipo fazem reação cruzada com o outro.
- b) Os dois vírus de HSV são estruturalmente semelhantes, porém diferem antígenicamente. Além disso, os dois exibem variações epidemiológicas.
- c) O HSV-1 dissemina-se predominantemente através da saliva infectada ou de lesões periorais ativas, adapta-se melhor e atua de forma mais eficiente nas regiões oral, facial e ocular.
- d) O HSV-2 dissemina-se predominantemente, adapta-se melhor às regiões genitais, sendo transmitido, predominantemente, através do contato sexual, e envolve, caracteristicamente, a genitália e a pele abaixo da cintura.
- e) O HSV sobrevive por um longo período de tempo em ambientes externos e pode haver a contaminação através de contato com estruturas contaminadas.

36ª QUESTÃO

Sobre os lipomas podemos afirmar:

- I. Se a ingestão calórica for reduzida, os lipomas não diminuem de tamanho, embora a gordura corpórea possa ser perdida.
- II. Os lipomas bucais são massas nodulares, moles, de superfície plana que podem ser sésseis ou pedunculados e que acometem pacientes com 40 anos ou mais.
- III. A língua, o assoalho da boca e os lábios são as localizações mais frequentes.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Todas.



37ª QUESTÃO

Sobre a forma de conveniência de um preparo cavitário podemos afirmar:

- I. É a característica que se deve dar ao preparo cavitário a fim de facilitar o acesso, a conformação e a instrumentação da cavidade. Estes procedimentos se relacionam com as características específicas do material restaurador selecionado.
 - II. Estes procedimentos se relacionam com as características específicas do material restaurador selecionado, por exemplo: afastamento mecânico dos dentes, isolamento absoluto, afastamento gengival.
 - III. No final do Século XX foram propostos novos desenhos cavitários com acesso menos invasivo. Assim, Almquist (1973), Crockett (1975), Roggemkamp (1982), Knight e Hunt (1984) idealizaram cavidades, com o intuito de preservar os tecidos dentais sadios e conseqüentemente com um menor comprometimento da resistência dental.
- a) Todas estão corretas.
 - b) II e III estão corretas.
 - c) I e III estão corretas.
 - d) I e II estão corretas.
 - e) Apenas II está correta.

38ª QUESTÃO

Conceição e Soares (2007) consideram como vantagem e indicações do isolamento relativo do campo operatório:

- a) Aumenta a produtividade pois o tempo consumido durante o atendimento é eliminado.
- b) Possui uma maior proteção para o paciente e para o profissional.
- c) O campo operatório se torna sempre limpo e seco apresentando maiores condições de trabalho ao profissional.
- d) Apresenta uma maior visibilidade do campo operatório dando melhores condições de trabalho ao profissional.
- e) Em procedimentos clínicos de curta duração como a aplicação tópica de Flúor em dentes que apresentam hipersensibilidade na região cervical.

39ª QUESTÃO

São consideradas como desvantagens o uso da técnica radiográfica intrabucal “*bitewing*” ou interproximal, EXCETO:

- a) A técnica não é compatível com os sensores digitais de estado sólido.
- b) As imagens podem não ser fielmente reproduzíveis, não sendo assim ideais para o acompanhamento da progressão da cárie dentária.
- c) As aletas são descartáveis, não sendo necessário nenhum procedimento adicional para controle de infecções.
- d) A língua do paciente pode facilmente deslocar o receptor de imagem.
- e) As avaliações das angulações verticais e horizontais do cabeçote de raios X dependem da habilidade do operador e são feitas subjetivamente.

40ª QUESTÃO

No Capítulo V do Código de Ética Odontológica, que dispõe sobre o relacionamento com o paciente, no seu Artigo. 11, é considerado infração ética, EXCETO.

- a) Deixar de esclarecer adequadamente os propósitos, riscos, custos e alternativas do tratamento.
- b) Discriminar o ser humano de qualquer forma ou sob qualquer pretexto.
- c) Aproveitar-se de situações decorrentes da relação profissional/ paciente para obter vantagem física, emocional, financeira ou política.
- d) Executar ou propor tratamento desnecessário ou para o qual não esteja capacitado.
- e) Iniciar qualquer procedimento ou tratamento sem o consentimento prévio do paciente ou do seu responsável legal.